

Franca tem a 7ª maior coleta de esgoto do país

(NÃO ASSINADO)

Levantamento inédito realizado pela Fundação Getúlio Vargas e a organização não-governamental (ONG) Trata Brasil, criada recentemente, revela que o esgotamento sanitário é o serviço público de pior qualidade ofertado aos brasileiros.

Segundo o coordenador do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Néri, o esgoto é o serviço que tem "a menor taxa de acesso, menor crescimento de acesso e a pior qualidade percebida entre coleta de lixo, luz e serviço geral de água. Utilizando dados dos censos de 1991 a 2000, a FGV concluiu também que o avanço do serviço de esgoto é muito lento no país.

Franca é uma das poucas cidades do país que fogem à regra, aparecendo na sétima posição no ranking das dez mais bem servidas (em 1º lugar está São Caetano do Sul, no ABC paulista). Neste grupo estão ainda cinco municípios de São Paulo: Barrinha (2º), Serrana (5º), São Joaquim da Barra (6º), Orlandia (8º) e Américo Brasiliense (10º) - todos com índices acima de 96,50%. Por outro lado, a região de Franca também conta com sete cidades que estão abaixo da média paulista, que é de 80,11%. Nesta situação estão: Cristais Paulista, Restinga, Jeriquara, Itirapuã, Pedregulho, Ribeirão Corrente, Patrocínio Paulista e Buritizal. Além dessas, outras onze cidades da região não alcançaram o percentual médio.

Para João Comparini, superintendente da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) de Franca, os dados da pesquisa estão desatualizados. "A situação hoje em Restinga, Jeriquara, Itirapuã, Buritizal, Pedregulho e Ribeirão Corrente mudou. Já atingiram 100% e também estão com esgoto tratado. O nível, se comparado ao restante do país, é excelente", disse.